

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO E VACINAL: ANCHIETA-ES

Período do boletim: Setembro de 2024 - Dezembro de 2024

Volume 03 - 2024

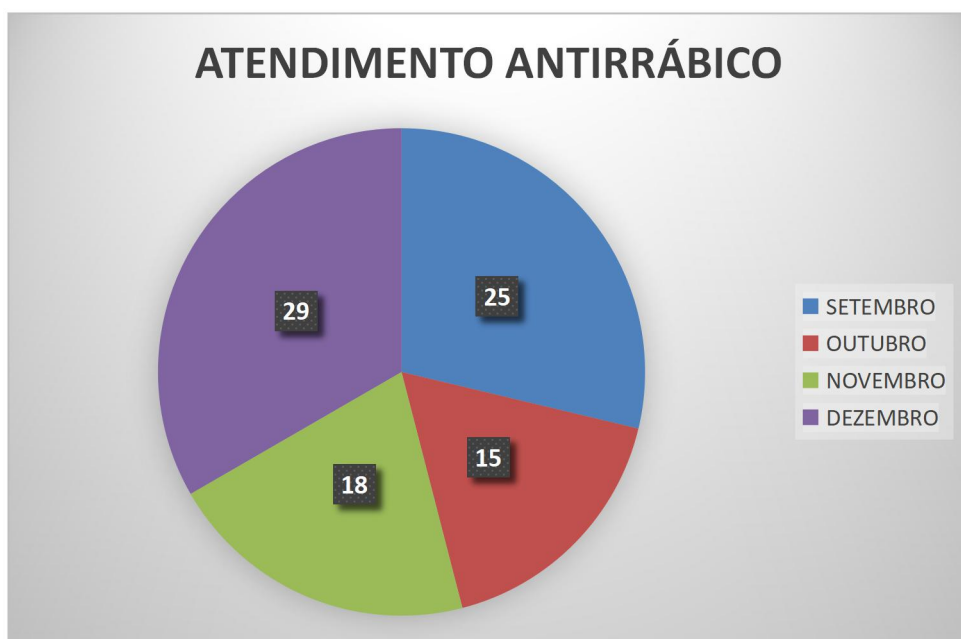
## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DOENÇAS/AGRAVOS

### Nesta edição

- Divulgação dos dados de notificações de doenças e agravos;
- Oropouche, uma nova arbovirose em nosso território
- Divulgação dos quantitativos de vacinas aplicadas;
- Importância da Notificação de doenças e agravos;
- Substituição da vacina oral da poliomielite;
- Vacinação de qualidade.

Dados epidemiológicos referentes às doenças e agravos notificados durante o terceiro quadrimestre de 2024, dentro do sistema de notificação e-SUS VS.

1.



As mordeduras, arranhaduras e lambeduras de animais são injúrias que se destacam pela possibilidade de transmissão da raiva, sendo esta uma doença com letalidade de 100%. No município de Anchieta, atualmente, foi o terceiro agravo mais notificado, com 87 casos notificados no terceiro quadrimestre de 2024.

**Equipe responsável pela edição:**

Cláudia Regina Gomes - Técnica em enfermagem da Vigilância Epidemiológica

Suelen A. Justino Petri - Técnica em enfermagem da Vigilância Epidemiológica

Zélia Rita K. Ferregueti Costa - Enfermeira RT da Vigilância Epidemiológica

Pamila Schmidt Tamanini - Enfermeira Vigilância Epidemiológica

Kátia Cristina de Almeida Rocha Lyra - Enfermeira Vigilância Epidemiológica

Jaqueline G. Alves - Enfermeira do Núcleo Municipal de Imunização

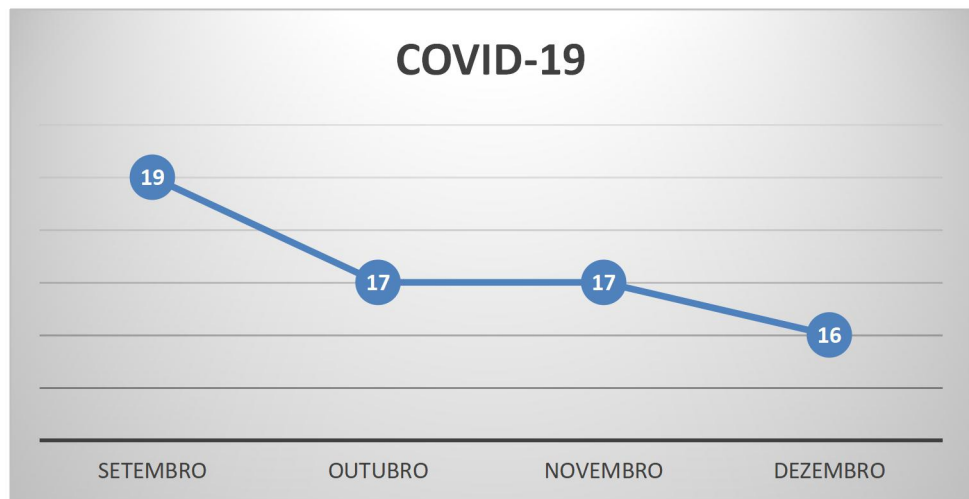
Marcelo Daré - Técnico em enfermagem do Núcleo Municipal de Imunização

Luciene Thomas porto - Técnico em enfermagem do Núcleo Municipal de Imunização

Camila da Silva Monteiro - Gerente Operacional de Vigilância em Saúde

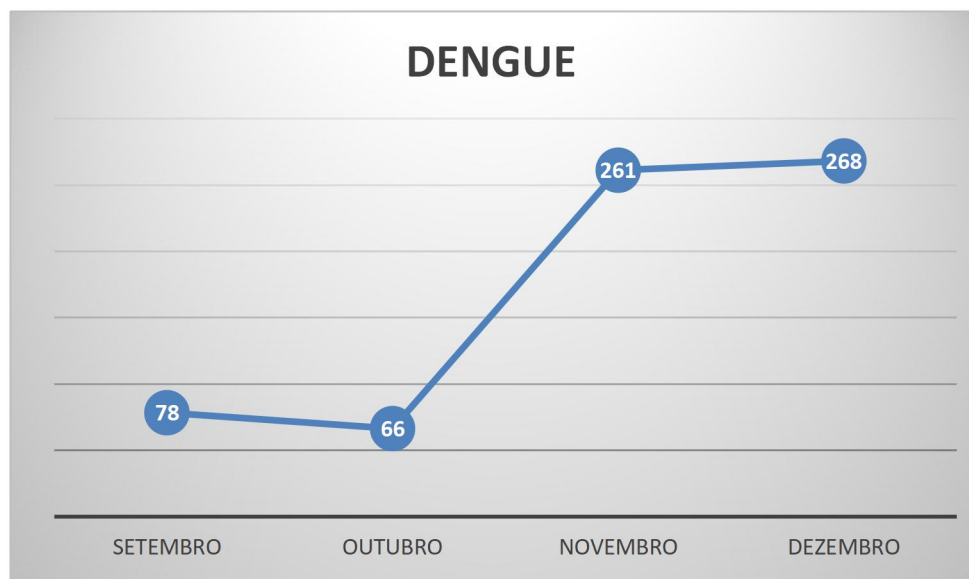
Carlos Hemilio Fontana Gomes - Secretário Adjunto de Saúde

2.

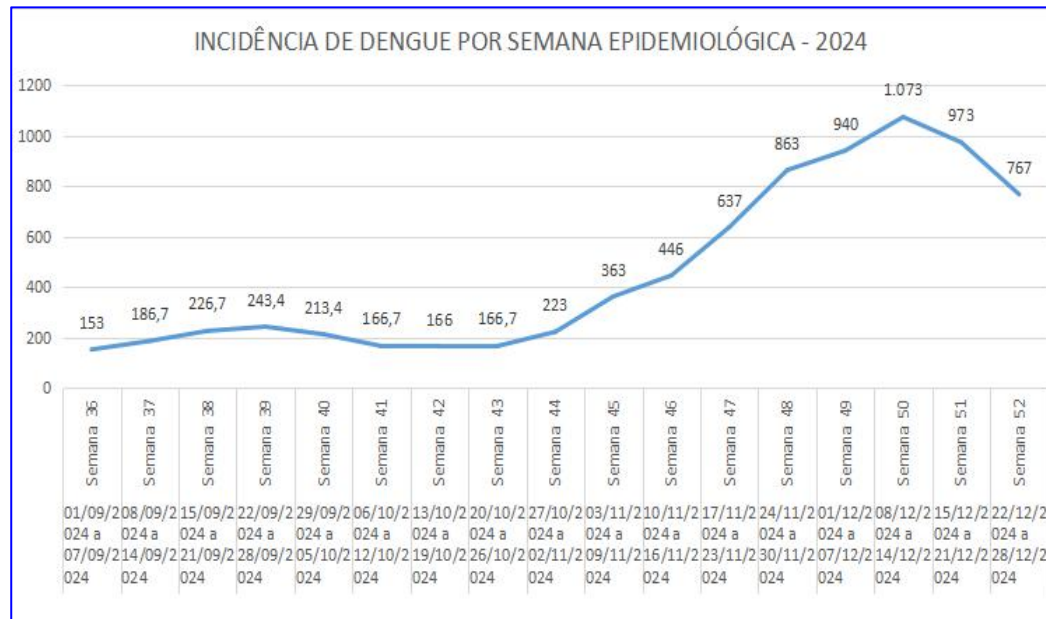


A COVID-19 foi o quarto agravo mais incidente em notificações durante o terceiro quadrimestre de 2024, com 69 casos notificados e 11 casos confirmado.

3. A dengue foi o agravo mais notificado no terceiro quadrimestre de 2024, apresentando uma incidência de 673 pessoas notificadas e 23 casos confirmados.



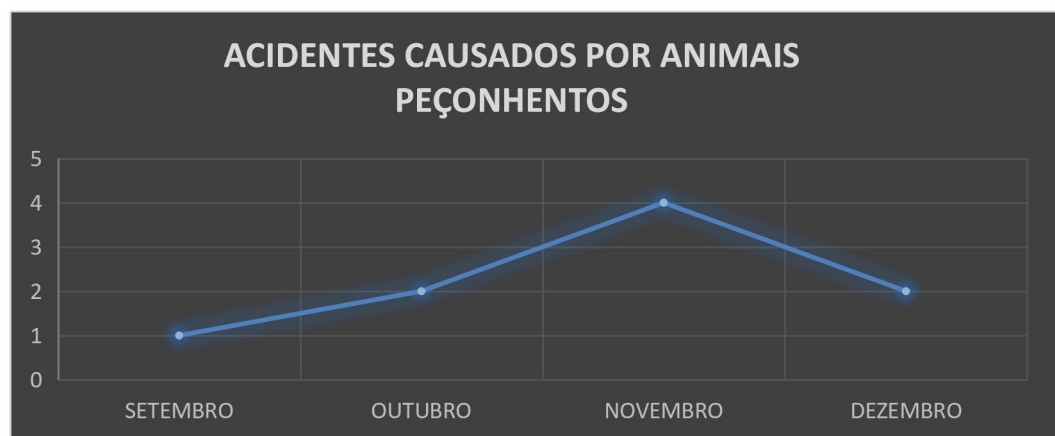
- INCIDÊNCIA DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - terceiro quadrimestre 2024.



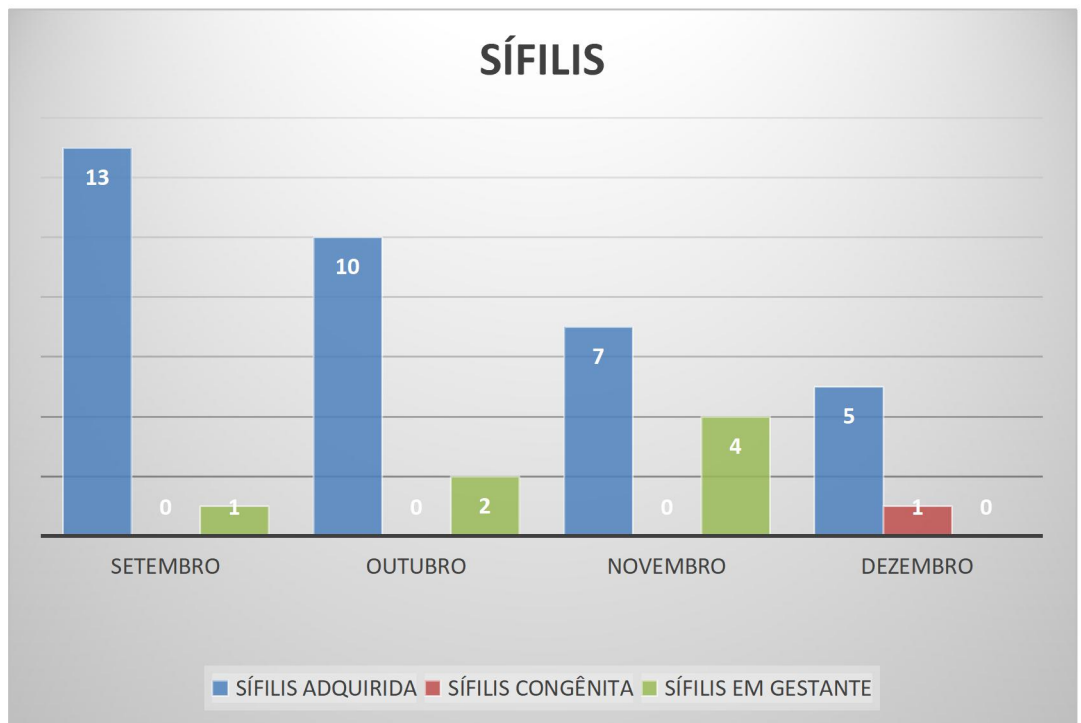
Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

4.



5.



Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

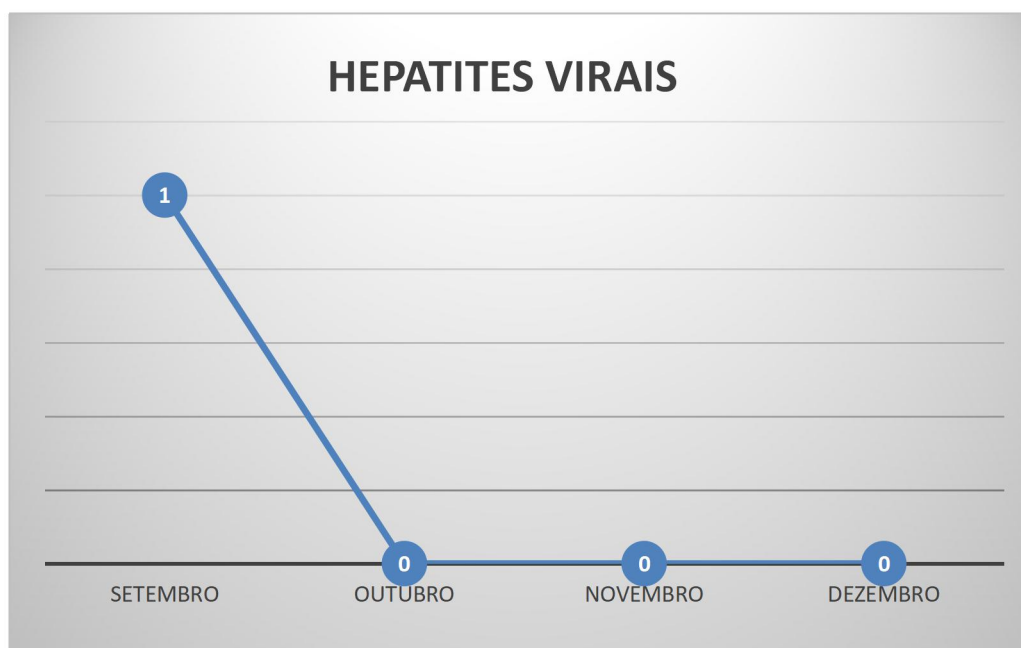
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A doença é caracterizada por fases de atividade clínica e de latências. Sífilis com menos de um ano de duração é denominada de recente, e apresenta as fases primária, secundária e latente recente. Já a sífilis com mais de um ano de evolução é chamada tardia e apresenta a fase latente tardia, apresentando-se assintomática por um longo período de duração, e a fase terciária.

A título de notificação compulsória classifica-se, pelo Ministério da Saúde (MS), em: sífilis adquirida (SA), sífilis congênita (SC) e sífilis gestacional (SG), sendo a Sífilis Congênita de maior destaque para a saúde pública devido à alta frequência com que produz desfechos graves para a gestação e para a criança. No tocante a prevenção da mesma, faz-se necessário o rastreio precoce da SA, que é a responsável por desencadear as outras situações da doença, quando não tratada corretamente. A sífilis congênita é a infecção do feto pelo *Treponema pallidum*, transmitida por via placentária, em qualquer momento da gestação ou estágio clínico da doença em gestante não tratada ou inadequadamente tratada.

Durante o terceiro quadrimestre de 2024 foram notificados 35 casos de sífilis adquirida, 1 casos de sífilis congênita e 7 casos de sífilis em gestante.

6.

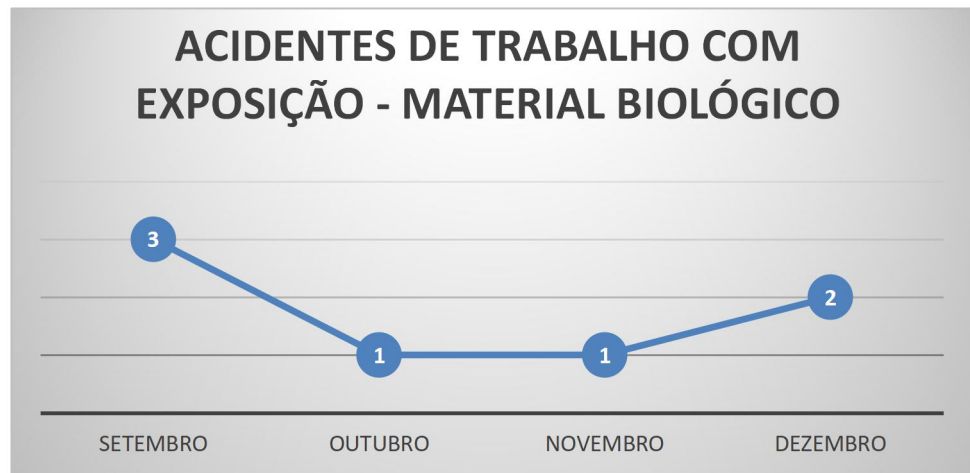


Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES  
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

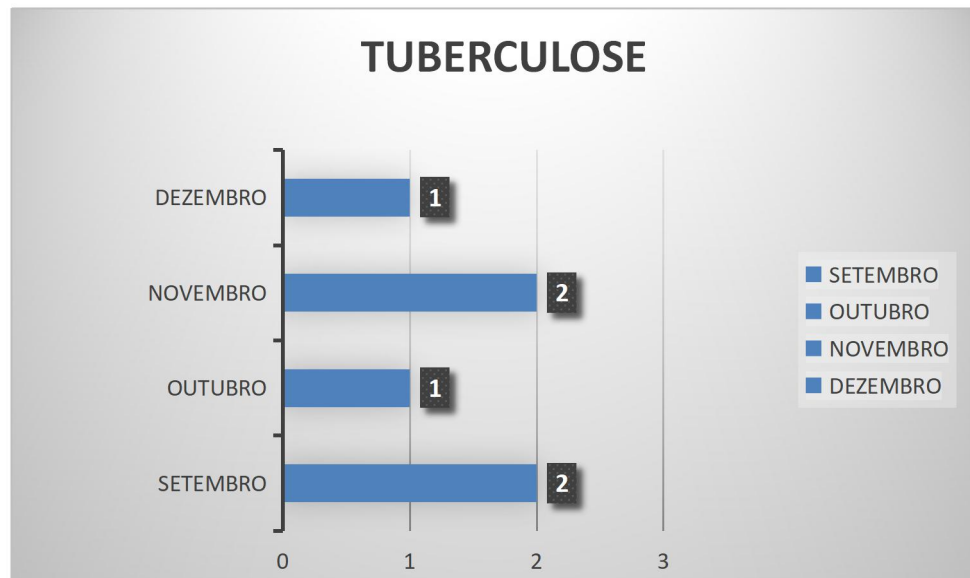
As **hepatites virais** são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Entretanto, quando presentes, podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjojo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

No Brasil, as **hepatites virais** mais comuns são causadas pelos **vírus A, B e C**. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da **hepatite D** (mais comum na região Norte do país) e o vírus da **hepatite E**, que é menos frequente no Brasil, sendo encontrado com maior facilidade na África e na Ásia. As infecções causadas pelos vírus das **hepatites B ou C frequentemente se tornam crônicas**. Contudo, por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhecem ter a infecção. Isso faz com que a doença possa evoluir por décadas sem o devido diagnóstico. O avanço da infecção compromete o fígado sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de câncer e necessidade de transplante do órgão. Durante o terceiro quadrimestre de 2024 foi notificado somente um caso.

7.



8.



**Definição de caso: CRITÉRIO LABORATORIAL** Todo caso que, independentemente da forma clínica, apresente pelo menos uma amostra positiva de baciloscopia, ou de cultura, ou de teste rápido molecular para tuberculose.

**CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO** - é todo caso que não preenche o critério de confirmação laboratorial acima descrito, mas que recebeu o diagnóstico de tuberculose ativa. Essa definição leva em consideração dados clínico-epidemiológicos associados à avaliação de outros exames complementares (como os de imagem, histológicos, entre outros).

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES  
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

9 .



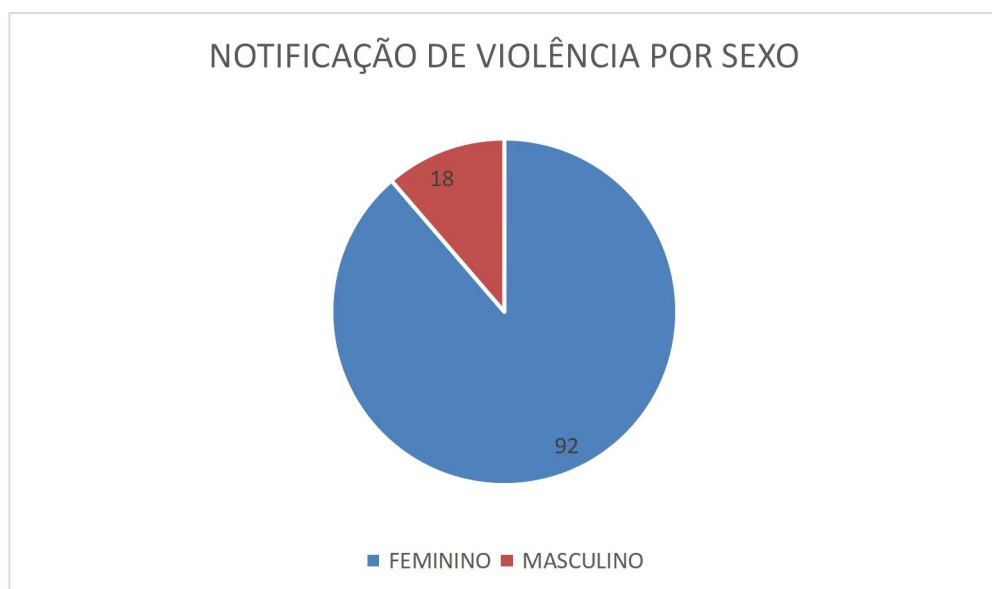
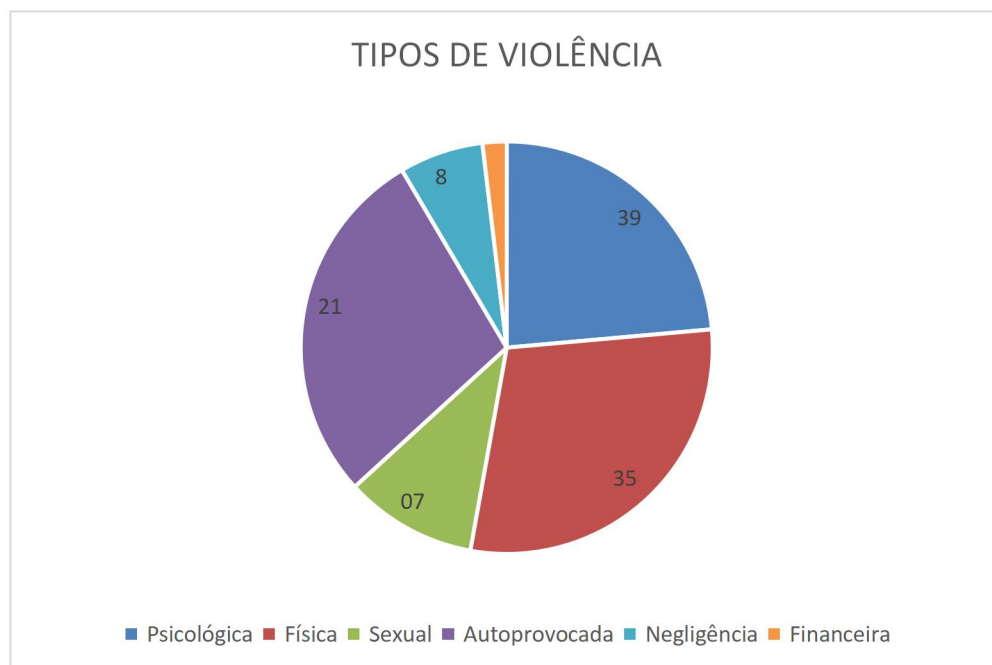
Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Foram identificadas no total 110 notificações para o agravo de violência interpessoal e autoprovocada durante o terceiro quadrimestre de 2024. Destas 92 notificações são do sexo feminino e 18 do sexo masculino. A violência interpessoal apresentou 89 notificações e a violência autoprovocada apresentou um total de 21 notificações.

**Definição de caso:** Caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

Com relação ao número total de notificações durante o atual quadrimestre, as mais incidentes são a violência psicológica, seguida da violência física e autoprovocadas, como podemos ver no gráfico abaixo



Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>



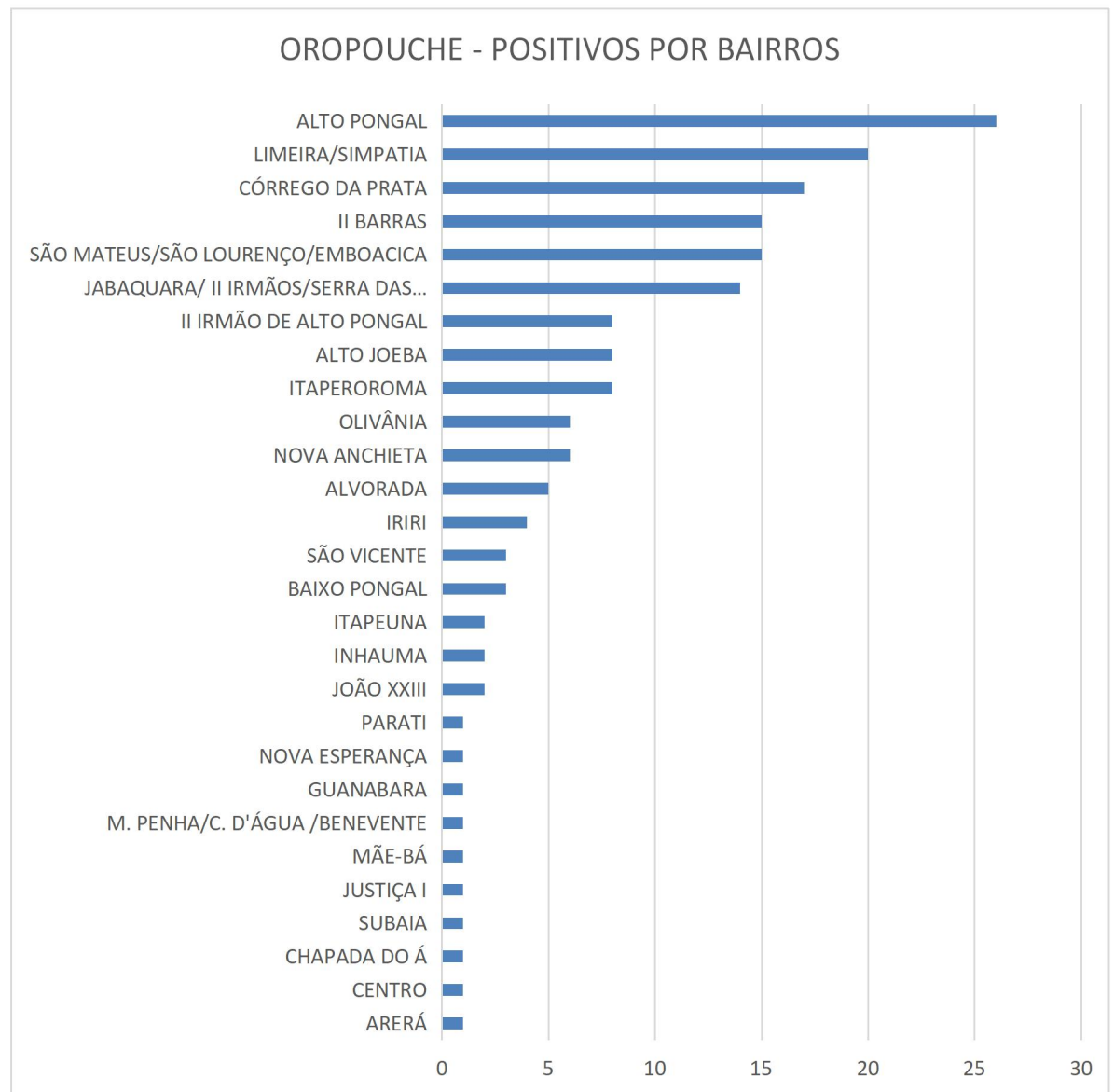
9.

## OROPOUCHE

A partir deste segundo quadrimestre o Município de Anchieta passou a detectar uma nova Arbovirose no território, a Febre do Oropouche. O Oropouche é uma doença causada por um arbovírus (vírus transmitido artrópodes) do gênero Orthobunyavirus, da família Peribunyaviridae.

É transmitido principalmente pelo inseto conhecido como Culicoides paraensis (maruim). Depois de picar uma pessoa ou animal infectado, o vírus permanece no inseto por alguns dias e quando o inseto pica uma pessoa saudável ele pode transmitir o vírus. Apresenta sintomas muito parecido com os da Dengue e o diagnóstico é feito da mesma forma: exame laboratorial (RT-PCR) nos 5 primeiros dias de sintomas.

Foram notificados 174 casos confirmados durante o terceiro quadrimestre conforme a figura a seguir:

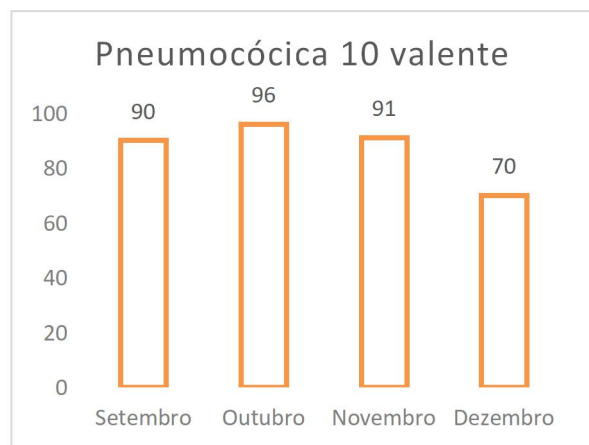
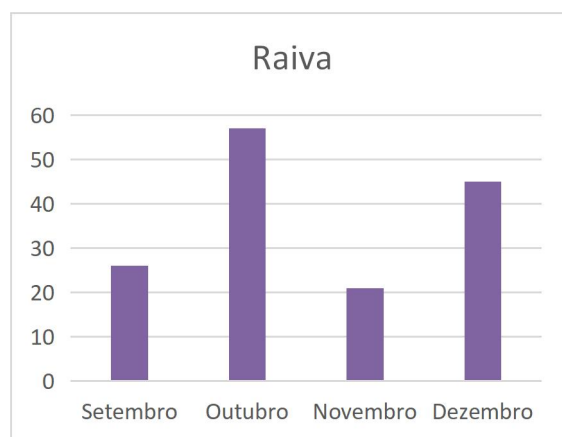
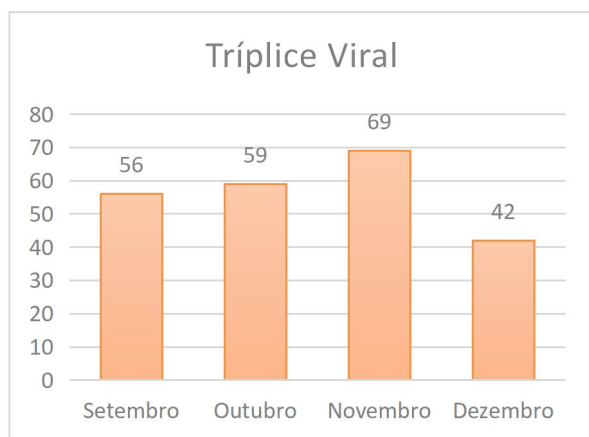
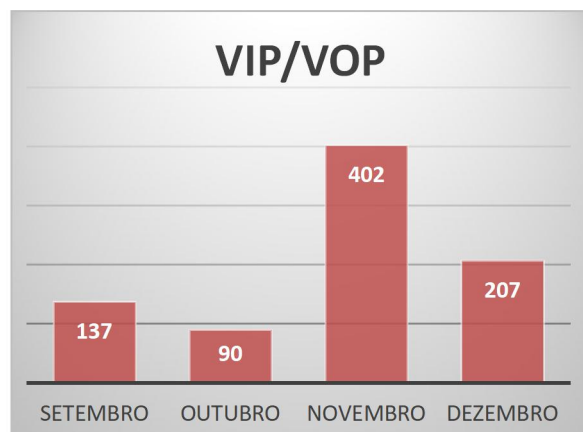
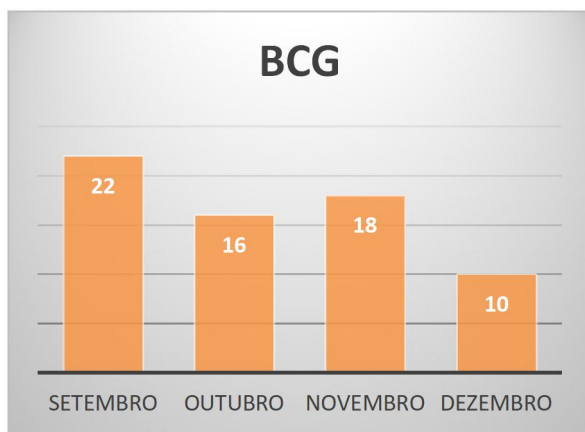


Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES  
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Acesse o boletim semanal das arboviroses na página da Vigilância Epidemiológica de Anchieta. Disponível em: <https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2224/vigilancia-epidemiologica>

## BOLETIM VACINAL

Dados referentes a imunizantes aplicados na população Anchietaense durante o terceiro quadrimestre de 2024.



Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

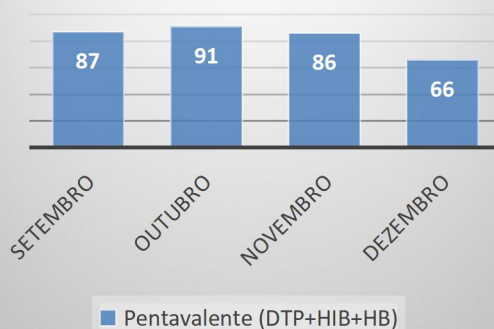
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES  
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

## Influenza



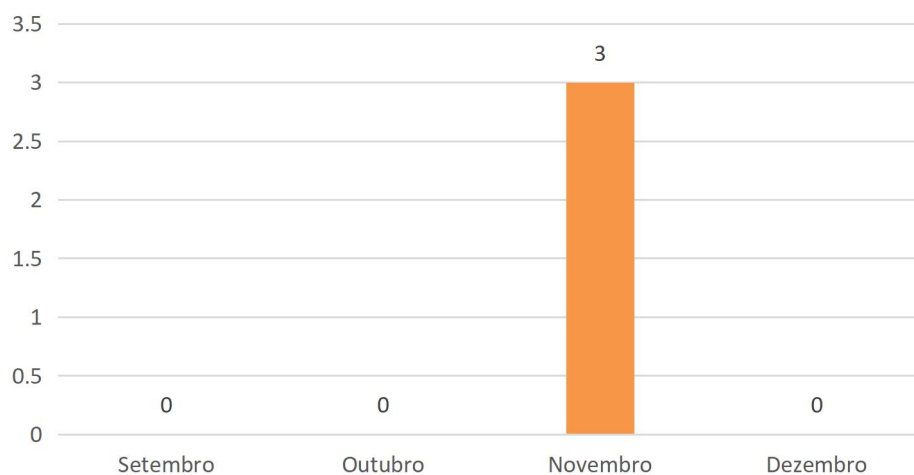
## Pentavalente (DTP+HIB+HB)



## COVID-19



## HEXA VALENTE (CRIE)



## Relação geral dos imunizantes aplicados no quadrimestre.

IMUNIZANTE APLICADOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BCG	22	16	18	10	66
VIP/VOP	137	90	402	207	836
Pentavalente (DTP+HIB+HB)	87	91	86	66	330
Rotavírus	51	57	56	47	211
Meningocócica C (em falta, sendo substituída pela Meningo ACWY)	56	12	86	65	219
Pneumocócica 10 valente	90	96	91	70	347
Tríplice Viral	56	59	69	42	226
DTP	88	77	116	31	312
dT	175	201	211	105	692
Hepatite B	141	186	142	80	549
Hepatite A (rotina pediátrica)	33	45	49	15	142
Febre Amarela	68	55	127	47	297
Varicela	16	0	1	0	17
Tetraviral	0	61	78	6	145
Pneumo 13 (CRIE)	3	1	4	0	8
Pneumo 23 (CRIE)	16	35	27	13	91
Raiva	26	57	21	45	149
HPV	32	38	130	26	226
dTpa	39	46	36	25	146
Influenza	256	309	576	188	1329
Meningocócica ACWY	68	110	100	31	309
HEXA VALENTE (CRIE)	0	0	3	0	3
COVID-19	18	21	171	84	294

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES

<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

---

## Considerações Finais:

### **Notificação de doenças e agravos:**

A notificação compulsória é obrigatória para todos os profissionais de saúde responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. Confira a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública no link: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-420-de-2-de-marco-de-2022-383578277>

O principal objetivo da notificação é fornecer para os órgãos competentes informações de doenças/agravos/eventos, que são transmissíveis, apresentam letalidade ou outro tipo de impacto na saúde da população. Com base nestas informações, poderão ser tomadas medidas de promoção, proteção, controle e realização do plano de cuidado dos pacientes e munícipes.

### **Vacina oral da poliomielite será substituída por dose ainda mais segura e eficiente:**

Baseada em critérios epidemiológicos, evidências científicas sobre a vacina e recomendações internacionais.

O Ministério da Saúde vai substituir as duas doses de reforço com vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), conhecida como gotinha, por uma dose de vacina inativada poliomielite (VIP) que é injetável, de modo que o esquema vacinal contra a doença será exclusivo com VIP. A decisão foi baseada em critérios epidemiológicos, evidências científicas sobre a vacina e recomendações internacionais para deixar o esquema vacinal ainda mais seguro. Países como os Estados Unidos e nações europeias já utilizam esquemas vacinais exclusivos com a VIP.

A substituição no Brasil foi amplamente discutida em Reunião da Câmara Técnica Assessora em Imunizações (CTAI) e recebeu aval do

Acesse o Portal da Saúde no site da Prefeitura de Anchieta-ES  
<https://www.anchieta.es.gov.br/pagina/ler/2155/portal-da-secretaria-municipal-de-saude>

colegiado. A decisão contou com a participação dos representantes de sociedades científicas, com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e acompanhamento da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O esquema vacinal atual contempla a administração de três doses da VIP aos 2, 4 e 6 meses e duas doses de reforço da VOPb, a gotinha, aos 15 meses e aos 4 anos de idade.

A partir de 4 de novembro, com a VOPb deixando de ser utilizada, será necessária apenas uma dose de reforço com VIP, aos 15 meses de idade, de modo que o esquema vacinal com o referido imunobiológico será:

2 meses – 1ª dose

4 meses – 2ª dose

6 meses – 3ª dose

15 meses – dose de reforço

### **E o Zé Gotinha, continua?**

Criado nos anos 1980, o Zé Gotinha é uma marca da luta contra a poliomielite. Mas o personagem entrou em campo também para alertar sobre a prevenção de outras doenças imunopreveníveis, como o sarampo. Portanto, ele continua trabalhando em prol da imunização.

O Zé Gotinha se tornou um símbolo universal na missão de salvar vidas e um aliado importante no processo de educação e combate às notícias falsas. Não por acaso, a mascote da imunização venceu, no início de 2024, o prêmio oferecido às melhores figuras do universo digital na categoria Brand Persona, do iBest. O personagem já atuou diversas vezes para mobilizar e incentivar a vacinação. Isso surtiu resultados positivos: em 2023 foi registrado crescimento da cobertura vacinal de 13 dos 16 principais imunizantes do calendário infantil em relação a 2022.

Avanços que fizeram com que o Brasil saísse do ranking dos 20 países

com mais crianças não vacinadas no mundo.

### **Vacinação de qualidade:**

E para garantir uma vacinação de qualidade, vale lembrar da importância de ter em mãos sempre o POP mais atual, que no momento é a 22ª edição de maio de 2024, conhecê-lo por completo e estar sempre o consultando em caso de dúvidas, além das notas técnicas orientadoras e complementares ao POP. Aproveito para relembrar que no site da Secretaria Estadual de Saúde tem um local onde são publicados os materiais relacionados à Imunização no link: <https://saude.es.gov.br/programa-estadual-de-imunizacoes-e-imunopreveniveis>.

---

## **Contatos:**

### **Vigilância Epidemiológica:**

E-mail.: [vig.epi.anchieta@gmail.com](mailto:vig.epi.anchieta@gmail.com)

Telefone: (28)99256-0131

### **Núcleo Municipal de Imunização:**

E-mail.: [imunizacaoanchieta@gmail.com](mailto:imunizacaoanchieta@gmail.com)

Telefone: (28)99274-0257

### **Este e outros Boletins podem ser acessados em:**

<https://www.anchieta.es.gov.br/transparencia/documento/ver/24005/anexos>